

Palestra

A comissão do **Tardes de Linguística na USP** (DL) convida a todas e todos para a apresentação de:

O contexto do uso da “língua geral da mina” no Brasil, século XVIII: avanços e limites da pesquisa histórica

Profa. Dra. Mariza de Carvalho Soares

(UFF/UNIFESP/CNPq)

“

A apresentação tem como objetivo discutir a utilização da chamada "língua geral da Mina" no Brasil, no século XVIII. A pesquisa que venho realizando permite, grosso modo, mapear os povos e áreas geográficas onde a língua da Mina era falada no Brasil, assim como apontar suas possíveis conexões com os povos que ocupavam uma parte do entorno da Baía do Benim (hoje Togo, Benim e sudoeste da Nigéria), África ocidental. O estudo dos povos faltantes da língua geral da Mina no Brasil esbarra hoje na dificuldade de melhor entendimento da procedência e formação dessa língua que tudo indica resultar da convivência de populações de língua fon, adja e mahi (ou maxi) na África, e na sequência, no Brasil. Uma melhor compreensão sobre esse processo, do ponto de vista linguístico, é fundamental para o avanço da pesquisa histórica sobre os chamados povos Mina na África e na diáspora.



Local

Sala 266
(Letras, FFLCH)

Data

12 de agosto
(segunda-feira)

Horário

14h-16h